

ATIVIDADE DE INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS

TEXTO 1:

DEPUTADA ESTADUAL ELEITA CAUSA POLÊMICA AO SUGERIR QUE ALUNOS FILMEM PROFESSORES EM SC



Deputada estadual eleita pelo PSL em Santa Catarina, a professora de História Ana Caroline Campagnolo ganhou destaque nacional ao realizar uma publicação no Facebook neste domingo (28). Através de uma publicação no seu perfil na rede social, a política que tem reduto eleitoral em Itajaí pediu que alunos denunciassem professores que criticarem a vitória do presidente eleito Jair Bolsonaro.

Na postagem, ela cita que educadores estarão inconformados com o resultado obtido nas Eleições deste ano e que poderão se queixar disso dentro de sala de aula. "Filme ou grave todas as manifestações político-partidárias ou ideológicas que humilhem ou ofendam a sua liberdade de crença e consciência", diz a publicação, que disponibiliza um número de Whatsapp para o envio dos vídeos e informações sobre os docentes.

A publicação provocou reação de oito entidades que representam os trabalhadores da educação e do serviço público em Santa Catarina. Os sindicatos acusam a deputada estadual eleita de incitar os alunos a cometerem assédio e perseguição a professores. "Esse tipo de ameaça publicada em rede social é um ataque à liberdade de ensinar do professor (liberdade de cátedra), tipicamente aplicado em regimes de autoritarismo e censura", diz a nota.

(Fonte: <https://ocp.news> 29/10/2018)

TEXTO 2:

FILMEM OS PROFESSORES!

Filmem os professores que passam muitos finais de semana preparando aulas.

Filmem os professores que deixam de curtir o feriado para estudar e concluir mais uma pós-graduação.

Filmem os professores que compram do seu próprio bolso canetas de quadro branco, refil para canetas, apagadores, folhas.

Filmem os professores que, depois da aula, dedicam seu tempo precioso para conversar e escutar o desabafo de muitos alunos, orientando-os, muitas vezes, a sair ou não entrar em caminhos errados.

Filmem os professores que fazem vaquinhas para alugar ônibus e levar seus alunos a passeios ou excursões pedagógicas.

Filmem os que levam seu datashow, computador, caixa de som, adaptador e até cortina de casa para poder passar um vídeo para seus alunos.

Filmem os professores que fazem paródias para que seus alunos aprendam o conteúdo de maneira mais fácil.

Filmem aqueles que constantemente ficam sem voz.

Filmem os que desenvolvem depressão.

Filmem os que se deslocam por muitos quilômetros para chegar até a escola.

Filmem aqueles que doam seus materiais como lápis, borracha e canetas para os alunos.

Filmem também os que estão há cinco anos sem reajuste salarial...

Filmem, divulguem e valorizem, pois, além de ensinar, muitas vezes são eles que educam seus filhos.

(Fonte: Rede Social Facebook da Professora Jéssica Monteiro, de Campos dos Goytacazes (RJ))

TEXTO 3:

DEPUTADA ELEITA DE SC DEVE APAGAR POST PEDINDO QUE ALUNOS DENUNCIEM PROFESSORES

A deputada estadual eleita Ana Caroline Campagnolo (PSL) deve retirar de suas publicações no Facebook o pedido para que alunos de Santa Catarina filmem professores caso estejam fazendo "manifestações político-partidárias". A decisão é do juiz Eduardo Luz, da Vara de Infância e Juventude de Florianópolis, e atende a pedido do Ministério Público estadual.

O Ministério Público de Santa Catarina entrou com uma ação para impedir que ela fizesse esse tipo de chamado aos jovens. Segundo os promotores, esse ato fere direitos constitucionais como a liberdade de expressão, instaura um clima de medo nas

ATIVIDADE DE INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS

escolas e promove a humilhação dos professores.

O juiz Eduardo Luz afirma na decisão que a deputada eleita tem o direito de se expressar, mas que convidar alunos a filmarem seus professores cruza essa linha.

(Fonte: www.conjur.com.br, 01 nov de 2018)

1. Após a leitura dos textos, responda:

- O que os três textos têm em comum?
- Como se chama o fenômeno em que um texto dialoga com outro(s) texto(s)?
- Diga a quais gêneros textuais pertencem cada um desses textos?
- Com relação de onde foram retirados, qual destes textos a fonte é diferente dos outros dois?
- Qual o tema tratado nos três textos?

2. Com relação aos textos, assinale nos parênteses **V** para verdadeiro e **F** para falso:

- () Pela estrutura do texto 1, trata-se de uma notícia.
- () O texto 2 apresenta uma opinião pessoal de alguém sobre o chamado da deputada.
- () O texto 3 trata sobre uma temática diferente dos textos anteriores.
- () O texto 2 é construído por meio de uma ironia.
- () O texto 3 aborda um fato novo sobre o que é apresentado no texto 1.

3. No trecho:

Na postagem, ela cita que educadores estarão inconformados com o resultado obtido nas Eleições deste ano **e que poderão se queixar disso dentro de sala de aula.**

No trecho em destaque, é possível compreender que:

- A deputada tinha certeza que os professores iriam se manifestar politico-partidariamente nas aulas.
- A deputada mostra dúvida se os professores iriam se manifestar politico-partidariamente nas aulas.
- Tem-se uma hipótese de que os professores iriam se manifestar politico-partidariamente nas aulas após as eleições.

- Realmente os professores se manifestaram politico-partidariamente nas aulas.
- A deputada autoriza os professores falarem de politica partidária na escola.

4. Sobre a repetição do verso "**Filmem os professores**" no início de cada parágrafo do texto 2, é **CORRETO** afirmar que:

- Foi um erro que passou despercebido pela autora do texto.
- Trata-se de uma estratégia estilística e argumentativa da autora para refutar a ideia da deputada catarinense e ainda enfatizar a rotina dos professores.
- Esse tipo de repetição deve ser evitado nos textos, pois tornam a leitura enfadonha.
- Trata-se de um recurso intencional da autora, porém sem nenhum valor argumentativo.
- Enfatiza o fato de a autora concordar com a ideia da deputada.

5. Qual dos argumentos abaixo do Ministério Público de Santa Catarina contra a ideia de uma deputada **NÃO** está presente no texto 3:

- Humilhação aos professores.
- Fere a liberdade de expressão.
- Instaura um clima de medo nas escolas.
- Impede o direito de ir e vir dos docentes.
- Coíbe a manifestação de opiniões, ideias e pensamentos na escola.

6. No primeiro parágrafo do texto 1, o autor utiliza as seguintes expressões: Deputada Estadual/Professora de História/Política, para se referir a Ana Caroline Campagnolo. Sobre esse recurso é **INCORRETO** afirmar que:

- Confunde o leitor, levando este a entender que se trata de pessoas diferentes.
- É uma estratégia de coesão.
- Evita a repetição da mesma palavra ou expressão.
- Mostra que o autor sabe se expressar e organizar coesivamente seu texto.
- Ajuda a leitura do texto fluir coerentemente.

7. No trecho:

Filmem **os** que levam **seu** datashow, computador, caixa de som, adaptador e até cortina de casa para poder passar um vídeo para **seus** alunos.

ATIVIDADE DE INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS

As palavras em destaque se referem a quem ou ao que no contexto do texto 2:

- a) Aos alunos
- b) Aos pais dos alunos
- c) Aos deputados
- d) Aos diretores
- e) Aos professores

8. Em:

Segundo os promotores, esse ato fere direitos constitucionais como a liberdade de expressão, instaura um clima de medo nas escolas e promove a humilhação dos professores.

A palavra em destaque no trecho do texto 3 **SÓ NÃO** pode ser substituída por:

- a) De acordo com
- b) Apesar de
- c) Consoante
- d) Conforme
- e) Para

9. Pesquise e apresente ao professor sobre o que é LIBERDADE DE CÁTEDRA.

**SIGA NOSSA PÁGINA NO INSTAGRAM
PARA FICAR SABENDO DAS ÚLTIMAS
ATUALIZAÇÕES**



@blog_professorjeanrodrigues

ATIVIDADE DE INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS

sem sofrer censura ou perseguição indevida. No Brasil, essa ideia está relacionada à liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber, prevista no art. 206, II, da Constituição Federal.

GABARITO OFICIAL:

1.

- a) Tratam sobre a mesma temática.
- b) Intertextualidade
- c) 1º Notícia 2º Postagem de Rede Social 3º Notícia
- d) O segundo texto, pois foi retirado de uma rede social.
- e) Tratam sobre a ideia de uma deputada estadual de orientar os alunos a filmarem os professores no momento das aulas.

2. VVFVV

3. C

4. B

5. D

6. A

7. E

8. B

9. Liberdade de cátedra é o direito do professor de ensinar, abordar conteúdos, apresentar diferentes ideias e escolher estratégias pedagógicas com autonomia,